

as que procuraram cirurgia para levantar
ção no campo visual e incômodo estético

rrer à plastia

O procedimento é indicado quando o paciente apresenta queixas de visão cansada e limitada. Além disso, quando surge a necessidade de remodelação das pálpebras a fim de melhorar a aparência.

GRUPOS QUE MAIS FAZEM

- Idosos fazem mais por saúde e bem-estar. É recomendado a partir dos 60 anos
- Jovens e adultos jovens investem nesse procedimento pelo incômodo estético
- Pacientes com doenças congênitas
- Vítimas de acidentes

Quais são os profissionais capacitados e recomendados para fazer esse tipo de procedimento:

O oftalmologista especialista em cirurgia plástica ocular e o cirurgião plástico geral.

BENEFÍCIOS

Olhar mais descansado, rejuvenescimento facial e melhora do campo de visão.

RISCOS

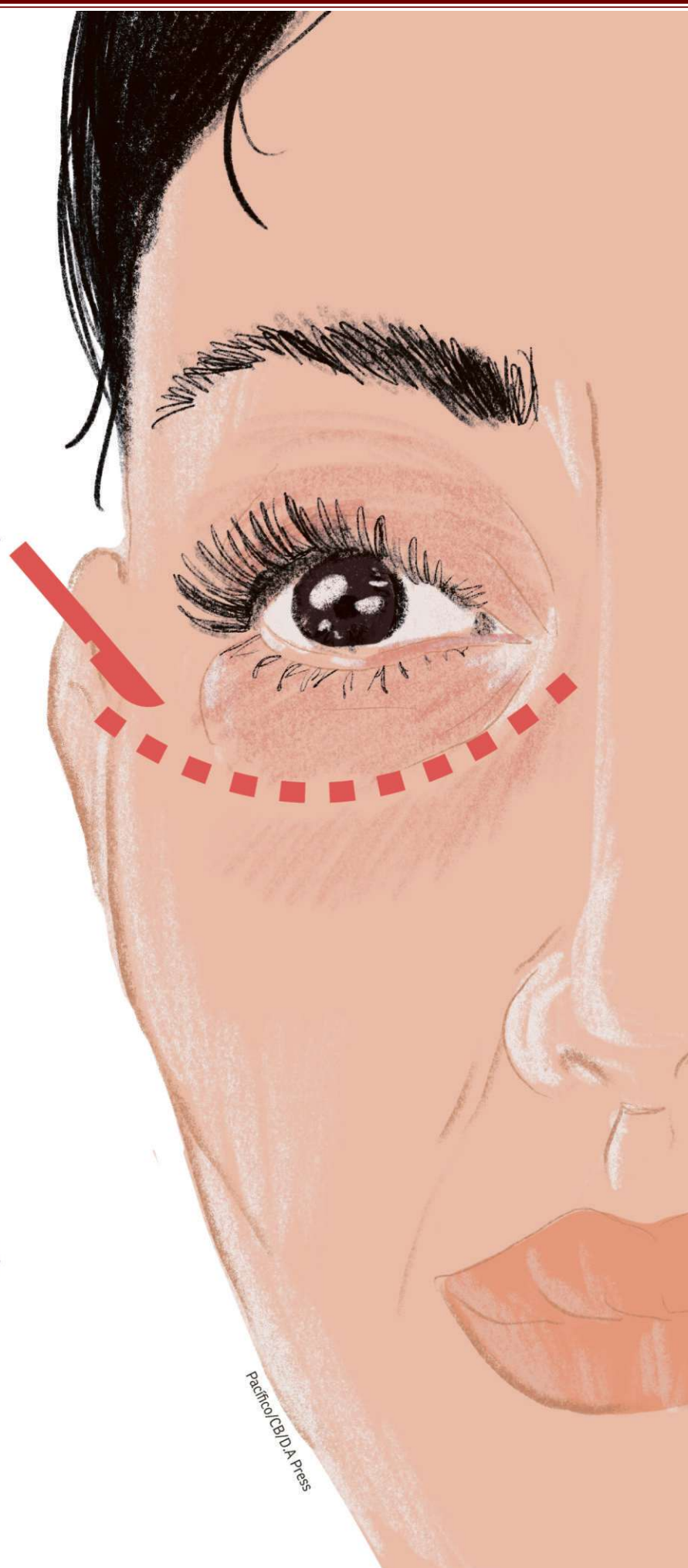
Existem chances, no pós-operatório, de ficar algumas cicatrizes, mas é muito raro. Pode acontecer tração de pele, deixando o olho aberto, e também a pele retrair. Em outros casos, o cirurgião pode retirar mais pele que o indicado e causar o inchaço. O olho vai ficar mais aberto e não terá oclusão total quando tiver fechado, por falta da pele.

PÓS-OPERATÓRIO

- Nos primeiros três dias, são recomendados repouso absoluto, cama com a cabeceira elevada e compressas frias. Quanto mais repouso e compressas, menos roxos e inchaços. Logo, a recuperação será mais rápida.
- Os pontos são retirados, em média, de cinco a 14 dias, a depender da avaliação da cicatrização.
- Um cuidado importante é evitar a exposição ao sol. A cicatriz é um tecido novo e sensível, e pode escurecer com o sol. Se for necessário sair ao sol, usar protetor solar (após 15 dias), óculos de sol e um boné ou chapéu.
- Outros cuidados são evitar dormir de lado, higienizar delicadamente com água e sabão e usar corretamente as pomadas e colírios prescritos.
- Maquiagem e cremes em geral podem ser usados após 15 dias do procedimento.
- Para a realização de outros procedimentos, como aplicação de toxina botulínica, maquiagem definitiva, entre outros, é preciso esperar pelo menos um mês.

O EXCESSO DE PELE PODE VOLTAR?

A pele e as estruturas faciais vão se tornando mais flácidas com o envelhecimento, então, após alguns anos, é possível, sim, ter outro excesso. A cirurgia pode ser realizada mais de uma vez, sempre respeitando a função de proteção das pálpebras.



Palavra do especialista

Existe alguma contraindicação para fazer o procedimento

Toda cirurgia tem riscos, e na blefaroplastia, eles também existem. Os mais graves seriam sangramento e, eventualmente, cegueira no pós-operatório, que são muito raros, com incidência menor que 0,04%. Outras menos graves e também pouco frequentes (menos de 10%) são a retirada excessiva de tecidos de modo que as pálpebras não cubram mais completamente os olhos, hematomas, assimetrias e alterações das cicatrizes. Todas essas complicações são minimizadas com a escolha de um profissional capacitado e treinado para a realização e o acompanhamento pós-operatório.

Qual a diferença entre pálpebra caída e ptose palpebral? Ambas as condições podem passar pela blefaroplastia?

A pálpebra caída é um termo informal que, em geral, refere-se ao excesso de pele das pálpebras. A ptose palpebral é definida com alteração na posição da margem palpebral com relação ao olho, que pode ter várias causas. Atualmente, utilizamos o termo blefaroplastia estruturada, que se refere à avaliação global do rosto do paciente, associando a correção da ptose palpebral, ptose dos supercílios, ptose da glândula lacrimal, excesso de pele lateral ("tenda" lateral), rugas perioculares (amenizadas com uso de toxina botulínica), entre outros procedimentos para atingirmos um resultado mais harmônico e satisfatório para o paciente.

Marco Túlio Tavares Daier é oftalmologista especialista em cirurgia plástica ocular, membro do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e Órbita.